

PRODUÇÃO INTEGRADA

Processos mais inteligentes geram alimentos
mais seguros

P. 4 e 5

AQUI & NA REDE

Ipem-SP forma
nova turma de
metrologistas
p. 3



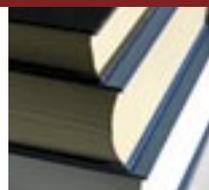
SOB MEDIDA



Novas regras
para o setor de
Orgânicos
p. 6

INMETRO EM FOCO

Parceria Inmetro
e Faperj concede
novas bolsas de
estudo
p. 8



O todos e o cada um

"Precisamos de muito pouca coisa. Só uns dos outros".

A advertência de Carlito Maia, um dos idealizadores da Jovem Guarda – um momento marcante da história da MPB, que reuniu talentos diversificados – resume, em poucas palavras, o valor da solidariedade. A solidariedade, sabemos todos, é muito mais do que os olhos enxergam. Pode ser, para ficar em um exemplo caro a todos nós, o que os ouvidos ouvem. Cada vez que nos emocionamos com o nosso Coral, como no último Natal, percebemos como cada um é importante no sucesso do conjunto - do nosso talentoso maestro a cada "coralista", sem esquecer os solistas e o acompanhamento.

O genial Villa-Lobos enaltecia o poder de socialização do canto coletivo ao predispor o indivíduo a perder a individualidade excessiva, valorizando em seu espírito a idéia da necessidade da renúncia e da disciplina ante os imperativos da coletividade social.

Nosso Coral é uma perfeita demonstração de que, nem sempre 2 + 2 é igual a 4 - o todo pode ser maior que a soma das partes. Mas também pode ser menor, quando o maestro está ligado em outras preocupações, o solista desafina e o grupo perde o conjunto. Sinergia, uma palavra que pode significar o sucesso ou o fracasso das organizações.

Quando compreendida em toda a sua extensão, a sinergia é a característica mais importante da vida em grupo, no nosso caso, sinergia com a Sociedade e com o Governo que a representa.

Cada apresentação do nosso Coral será sempre um momento de reflexão sobre o "todos e o cada um" na vida do Inmetro e sua inserção no todo maior que é o Brasil.



João Jornada
Presidente do Inmetro

EXPEDIENTE

Serviço de Comunicação Social

Chefe do Secom

Afonso Ribeiro

Editora e Jornalista Responsável

Cristiane Martinelli (Rg 22357)

Redação: Cristiane Martinelli

Fotografia: Equipe Secom

Estagiários: Bruna Gonçalves, Priscilla Alves, Shirley Carvalho, Felipe Bezerra

Projeto Gráfico: Secom/Inmetro

Capa e diagramação: Tomás Marques

Coordenação de Criação:

Ana Cláudia Andrade

Impressão: Gráfica Stampipa

Inmetro/Secom

Rua Santa Alexandrina, 416, 5º andar

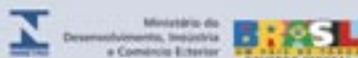
Cep: 20261-232, Rio Comprido/RJ

Tel.: (21) 2563-2925/2926

Fax: (21) 2502-6532

secom@inmetro.gov.br

www.inmetro.gov.br



FEICANA FEIBIO – FEIRA DE NEGÓCIOS DO SETOR DE ENERGIA

- De 26 a 28 de fevereiro, no Recinto de Exposições Clibas de Almeida Prado, em Araçatuba - SP. O encontro reunirá representantes do setor público e privado para discutir temas como questões socioambientais, biocombustíveis, entre outros. Mais informações no telefone (11) 3624-9655 ou através do site: www.feicana.com.br

SEMINÁRIO CRÉDITO DE CARBONO

- Dia 28 de fevereiro, de 9 h às 18 h, no Golden Tulip Paulista Plaza, em São Paulo. O evento reunirá empresas de papel e celulose, siderurgia, concessionárias de energia elétrica, órgãos governamentais, associações e demais fornecedores de serviços e soluções para o setor. Inscrições.: (11) 3079-9910.

XII ENCONTRO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS DO NORDESTE

- A cidade de Fortaleza (CE) sediará, no período de 5 a 7 de março, no Centro de Negócios do Sebrae, o XII Encontro Internacional de Negócios do Nordeste. A iniciativa é do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) de Fortaleza. Mais informações no endereço: www.ce.sebrae.com.br

REUNIÃO DO CBN

- No dia 5 de março, na sede do Inmetro no Rio de Janeiro, de 10 h às 13 h, será realizada a reunião do Comitê Brasileiro de Normalização (CBN). O Comitê possui 24 membros, entre os segmentos de governo, setor privado e consumidores, e tem como objetivo assessorar o Conmetro nos assuntos relativos à normalização, inclusive àqueles que fazem parte do Termo de Referência do Sistema Brasileiro de Normalização (SBN), além de acompanhar e avaliar a execução e os resultados do Plano Brasileiro de Normalização (PBN). Consulte o site do Inmetro: www.inmetro.gov.br



IBAMETRO FISCALIZA BALANÇAS PARA produtos recicláveis no carnaval

O Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibmetro) vai participar da quinta edição da campanha: “O Trabalho Infantil vai Dançar no Carnaval de Salvador”. A campanha é uma iniciativa do governo do Estado da Bahia e contempla ações contra o trabalho infantil e o incentivo de práticas voltadas à economia solidária. O Instituto vai fiscalizar os instrumentos usados para medir o peso das latinhas de alumínio e garrafas de PET (em inglês: polyethylene tereftalate), beneficiando cerca de dois mil catadores de produtos recicláveis. Durante a coleta, sete instrutores distribuídos nas

quatro unidades de apoio localizadas no circuito de Ondina, Politeama, Barra e Dois de Julho, contarão com o auxílio dos fiscais do Instituto para verificar as balanças e coibir práticas irregulares na pesagem do material. A campanha é uma ação conjunta das secretarias do Estado e do município, além dos empreendedores que atuam no ramo da coleta seletiva e reciclagem de resíduos sólidos, em especial, o Complexo Cooperativo de Reciclagem. O Ibmetro, por exemplo, contará com o apoio da Secretaria do Trabalho Emprego e Renda (SETRE) e da Polícia Militar, para realizar a fiscalização.

PESAQUILO ABRE O CARNAVAL DE RECIFE E HOMENAGEIA OS 40 ANOS DO IPEM

Muita alegria, simpatia e animação marcaram o carnaval da capital do estado de Pernambuco. O bloco carnavalesco Pesaquilo, composto por colaboradores e servidores do Instituto de Pesos e Medidas de Fortaleza, lotou as principais ruas de Recife e aproveitou para homenagear o Instituto por seus 40 anos de existência – que será comemorado no dia 23 de setembro deste ano. Já são 16 anos de folia. O Bloco foi idealizado e organizado pela Associação dos Funcionários do IpeM (Afipem) e fundado pela técnica do Instituto, Vera Avelar.



IPEM-SP FORMA NOVA TURMA de metrologistas



A solenidade de formatura dos cerca de 37 novos metrologistas do Instituto de Pesos e Medidas de São Paulo foi realizada dia 14/1, no Auditório Espaço da Cidadania “André Franco Montoro”, em São Paulo. A cerimônia de formatura foi presidida pelo Secretário da Justiça e da Defesa da Cidadania, Luiz Antonio Guimarães Marrey, e contou com a presença do coordenador geral da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade – Inmetro (RBMLQ-I), Omer Pohlmann Filho, que representou o presidente do Inmetro, João Jornada; do superintendente do IpeM-SP, Antônio Lourenço Pancieri (eleito paraninfo da turma); do gerente regional da Escola Senai-SP, Adelmo Belisário, além do secretário adjunto da Justiça e da Defesa da Cidadania, Izaias José de Santana.

IPEM DE FORTALEZA REATIVA SITE E CRIA O SERVIÇO 0800

O Instituto de Pesos e Medidas de Fortaleza reativou sua página na internet e criou um canal de serviço direto para o consumidor, através do telefone: 0800-2801526. O objetivo das iniciativas é estabelecer um meio de comunicação que permita o acesso, em nível mundial, facilitando e divulgando o trabalho, além de disponibilizar informações rápidas e precisas ao consumidor. Com esses dois canais de comunicação, o Instituto pretende atender com mais agilidade e eficiência às demandas da sociedade.

PRODUÇÃO INTEGRADA

uma ferramenta de gestão e competitividade para o agronegócio

O desenvolvimento e a multiplicação de práticas e modelos sustentáveis, como o aproveitamento inteligente e racional dos recursos naturais, a substituição dos insumos poluentes, além da adoção de técnicas de rastreabilidade de processos produtivos, já podem ser consideradas ações imprescindíveis à inserção de produtos e/ou serviços nos mercados nacional e internacional.

O emprego de métodos e tecnologias que atendam aos padrões cada vez mais exigentes do agronegócio, além dos crescentes índices de desempenho do setor, têm contribuído de forma significativa à implementação de políticas que fortaleçam as demandas da atividade e contribuam, decisivamente, para o aquecimento da economia, com a queda de barreiras técnicas e o crescente aumento de incentivos na área da pesquisa, inovação e fomento.

Produção Integrada de Frutas – O conceito de Produção Integrada (PI) surgiu primeiramente na Europa, na década de 70. No Brasil, as primeiras iniciativas só apareceram em 1996, com a cultura da maçã. Somente dois anos depois foi publicado o documento com base nos conceitos estabelecidos nas Normas européias para PI.

A Produção Integrada de Frutas é um Programa de Avaliação da Conformidade, de caráter voluntário, fruto de uma parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro). O principal objetivo do sistema é substituir as práticas convencionais por um processo que possibilite a diminuição dos custos de produção, melhoria da qualidade, redução dos danos ambientais e o aumento do grau de credibilidade e confiabilidade do consumidor em relação às frutas

brasileiras.

O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de frutas e exporta cerca de 1,8% da sua produção *in natura*. De acordo com informações do MAPA, as perspectivas para o setor são muito otimistas e preconizam uma série de ações do Ministério, dos vários órgãos e institutos estaduais e federais envolvidos e da iniciativa privada.

Atualmente, 21 culturas frutíferas foram contempladas com o sistema de PI, das quais 14 possuem Normas Técnicas Específicas publicadas no Diário Oficial da União (DOU).

Sistema Agropecuário de Produção Integrada – Sob a coordenação do MAPA, o Sistema tem como principal objetivo o estabelecimento de Normativas Reguladoras de PI, em todo o território nacional, baseado na aplicabilidade das Normas de Controle e Certificação de terceira parte (ISO 65).

Notadamente, como reflexo dos bons resultados obtidos com as frutas o programa de Produção Integrada estendeu-se para outros sistemas produtivos, tornando-se uma ferramenta indispensável à produção de alimentos seguros, além de um dos requisitos fundamentais para o estabelecimento de uma política de comércio exterior extremamente favorável.

O Coordenador Geral de Sistemas Produção Integrada do MAPA, Luiz Carlos Bhering Nasser, em entrevista ao *Na Medida*, destacou importantes aspectos do sistema, além das expectativas, iniciativas e projetos do MAPA para os próximos anos.

Na Medida – Quais as razões que motivaram a criação de um programa com vistas à criação e implementação de uma PI?



A necessidade de adequação do setor produtivo às normas internacionais e da adoção das Boas Práticas Agrícolas, visando a preparação para fazer frente às barreiras técnicas impostas pelos importadores de frutas e derivados, principalmente europeus. Este início ocorreu com a cultura da maçã no Sul do país, através da Associação Brasileira dos Produtores de Maçã – ABPM no final da década de 1990. O MAPA, no ano de 1999, consciente da necessidade de adequação dos sistemas produtivos à produção de alimentos seguros, de alta qualidade, rastreáveis e com certificação oficial do Governo Federal, estabeleceu a PIF, com aporte de recursos para fomentar, regulamentar e implementar o sistema, possibilitando a preservação ambiental, a geração de emprego, a distribuição de renda e o desenvolvimento social.

Na Medida – Existe a possibilidade de contemplar mais espécies de frutas com a PI?

Sim. Desde a implantação da PIF, o MAPA coordenou e coordena projetos envolvendo as seguintes culturas: abacaxi, ameixa, banana, caju, caqui, coco, figo, goiaba, laranja, lima ácida Tahiti, maracujá, morango, maçã, melão, mamão, mangaba, manga, nectarina, pêssego, uva de mesa e vinífera. Atualmente existem 46 projetos de PI em andamento em 18 unidades da federação, incluindo outros produtos agrícolas além de frutas, tais como: arroz, feijão, soja, trigo, café, amendoim, batata, tomate, carnes, leite, mel, flores e raízes.

Na Medida – O surgimento do sistema agropecuário de produção integrada poderia ser considerado um reflexo do sucesso obtido com a PI de frutas?



O coordenador de Sistemas de PI do MAPA, Luiz Carlos Nesser (primeiro à esquerda).

Sim. A Produção Integrada foi incorporada à estrutura do MAPA, possibilitando seu avanço para outros sistemas produtivos e a ampliação do quadro de técnicos envolvidos na sua implementação. Atualmente a Coordenação Geral de Sistemas de Produção Integrada conta com uma equipe de 16 técnicos, entre agrônomos, veterinários, zootecnistas e farmacêuticos.

Na Medida – Os recentes números publicados pelo ministério têm demonstrado que o agronegócio é a atual locomotiva da economia brasileira. O sr. poderia destacar as ações previstas para os próximos anos ?

- Incentivo à produção de alimentos de alta qualidade, rastreáveis e seguros para o consumo, com certificação oficial do Governo Federal.
- Promoção e divulgação de produtos agrícolas.
- Profissionalização do setor e capacitação intensa de trabalhadores, produtores e técnicos.
- Aumento de competitividade do setor
- Oferta de novos produtos agrícolas com valor agregado.
- Melhoria da logística, da gestão sócio-ambiental

NOVAS REGRAS PARA O SETOR DE ORGÂNICOS



O consumidor brasileiro passa a contar agora com mais um aliado na luta por relações de consumo mais transparentes. Desde dezembro do ano passado (28) está em vigor o decreto presidencial nº 6323, que regulamenta a Lei nº 10.831 e estabelece, entre outras providências regulatórias, o Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica - composto pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), órgãos de fiscalização dos Estados e pelo Inmetro que, desde 2005 participa da Câmara Setorial de Orgânicos.

Os produtos avaliados no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica receberão o selo orgânico. Através dele, o consumidor brasileiro saberá que o produto atende a série de princípios que deverão ser adotados em toda a fase de produção, como ao conjunto de práticas associadas ao manejo sustentado dos recursos naturais; a presença de uma biodiversidade de culturas no sistema; a questão da eficiência energética; além da ciência de que o produto foi concebido sem a utilização de defensivos agrícolas e de que não impacta negativamente no meio ambiente.

Para o Inmetro "o consumidor que opta por uma produto orgânico está consumindo um alimento mais seguro por não conter defensivos agrícolas e, portanto, isento de agrotóxicos e de substâncias que possam causar algum mal a sua saúde, além de contribuir para preservação do meio ambiente, já que os produtos orgânicos têm um impacto ambiental menor do que os produtos produzidos pela agricultura tradicional, que usam uma quantidade muito grande de defensivos agrícolas", conclui o diretor da Qualidade do Inmetro, Alfredo Lobo.

MAIS SEGURANÇA E QUALIDADE PARA AS LFC

Desde dezembro do ano passado, com a entrada em vigor da Portaria nº 289 do Inmetro, todas as lâmpadas fluorescentes compactas (com reator à base) comercializadas no país passaram a fazer parte da lista dos produtos com etiquetagem compulsória. Para o gerente da Divisão de Programas de Avaliação de Conformidade do



Inmetro, Gustavo Kuster, a medida propicia ao consumidor a aquisição de um produto que atende aos requisitos mínimos de desempenho energético, o que aumenta a qualidade e a eficiência do produto em relação às lâmpadas incandescentes. Os ensaios realizados pelo Inmetro verificaram questões como a medição das propriedades da luz, de vida e de depreciação.

CAPACETES MAIS SEGUROS

Depois da Resolução nº 203, do Conselho Nacional de Trânsito e da Portaria nº 392 do Inmetro, que estabeleceram as novas regras e regulamentos para o uso de capacetes por condutores e passageiros de motocicletas e similares, o prazo para o cumprimento acabou sendo prorrogado e eles terão agora, até o final deste mês para adaptarem-se às novas exigências. O uso do selo de certificação do Inmetro nos capacetes, confere ao produto alguns padrões indispensáveis à segurança do condutor. Mais informações pelo telefone da Ouvidoria do Inmetro: 0800-2851818.

EMIÇÃO DE GASES POLUENTES



Técnico do Inmetro, Ronaldo Azevedo.

O aumento crescente do número de veículos automotivos que transitam nas ruas e estradas brasileiras tem preocupado não só os engenheiros de trânsito, mas também começam a integrar a lista de preocupações dos ambientalistas.

A descarga emitida durante a exaustão dos veículos movidos à gasolina, álcool e/ou gás natural veicular (GNV) contém uma série de gases poluentes como monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO₂) e hidrocarbonetos. Para monitorar e manter a emissão desses gases em níveis aceitáveis, é necessário um controle metrológico periódico do aparelho conhecido como "medidor de gases" - instrumento capaz de indicar a quantidade de emissão de gases provenientes da exaustão veicular.



Selo de Conformidade do Inmetro

Faixa refletiva lateral

ANJOS VIGILANTES ... SEMPRE ALERTA!



O chefe da equipe de vigilância do Inmetro, Sérgio Augusto

Como no bordão dos escoteiros, o serviço de vigilância faz parte da rotina e do trabalho de profissionais que não medem esforços para garantir a tranquilidade dos seus protegidos.

A tarefa de zelar por uma área equivalente a 2 milhões e 300 mil metros quadrados poderia tornar-se, aparentemente, um martírio para esses profissionais, responsáveis pela segurança e o bem-estar dos

cerca de 904, servidores e colaboradores que trabalham no campus do Instituto, em Xerém, no município de Duque de

Caxias. Mas, para o chefe da Equipe de Vigilância do Inmetro, Sérgio Augusto de Souza Pereira, o trabalho é prazeroso e gratificante. Há 35 anos atuando na área, Sérgio faz parte de uma equipe de dez servidores, entre eles, o coordenador de assuntos gerais, José Carlos de Freitas e o chefe-substituto da Segurança, João Ferreira, que juntos são responsáveis pela elaboração e execução das estratégias e procedimentos de segurança, além da coordenação do trabalho da equipe de supervisores e vigilantes.

“Além das rondas realizadas na área externa do Inmetro e da vigilância interna dos prédios e das instalações do Instituto, também atuamos no controle de entrada e saída dos veículos e cuidamos para que

a velocidade autorizada no campus seja respeitada”, declara Sérgio. Para ele, questões como bom senso, rapidez de raciocínio e discrição são traços e requisitos imprescindíveis no perfil de um bom profissional.

No prédio do Inmetro, no Rio Comprido, os servidores e colaboradores também podem contar com a mesma eficiência e simpatia da equipe de segurança, composta por 13 vigilantes, que intercalam os serviços em dois períodos. Durante o dia, sete agentes fazem a vigilância: dois na área externa; um, no Setor Garagem; três (entre eles, uma mulher), na área interna; e uma agente feminina, no 10º andar. No período da noite,



Segurança é, acima de tudo, um ato preventivo.

revezam-se em dois grupos: dois vigilantes externos e um interno. Para Fábio Brandão (um dos seguranças do Instituto), trabalhar no Inmetro é motivo de orgulho. “O que fortalece o trabalho de nossa equipe é o nosso espírito de união”, destaca Fábio.



Equipe de vigilantes do prédio do Inmetro, no Rio Comprido

PARCERIA INMETRO E FAPERJ CRIAM BOLSAS DE ESTUDOS

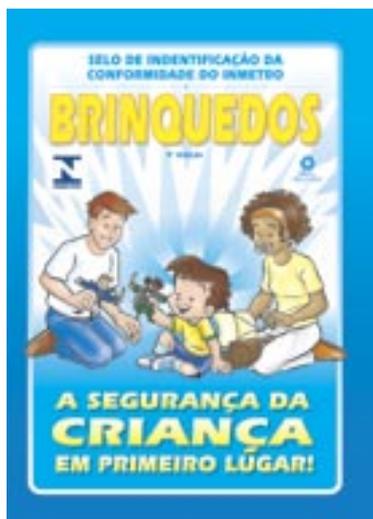


O convênio de cooperação técnico-científica firmado entre o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) e a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) foi assinado pelo presidente do Inmetro, João Jornada; o diretor-presidente da Faperj, Ruy Garcia Marques; e pelo diretor de Programa do Instituto (Dipro), Wanderley de Souza.

O acordo prevê a concessão de bolsas de estudo para pesquisadores, professores de nível superior, especialistas, mestres, doutores, além de profissionais de nível técnico de reconhecida competência.

O objetivo da iniciativa contempla uma das ações pontuais do Governo Federal, que inclui o fortalecimento do ensino, pesquisa, produção científica e tecnológica. Neste caso, mais especificamente, o acordo contribui para o desenvolvimento das atividades relacionadas à área de Metrologia e Avaliação da Conformidade.

De acordo com o Plano de Trabalho, previsto no âmbito do convênio, será estabelecido um Grupo Assessor composto por representantes do Inmetro e da Faperj, que será o responsável pela divulgação da seleção, concessão de bolsas, e do resultado das análises dos projetos de pesquisa apresentados.



MAIS EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO COM QUALIDADE E CRIATIVIDADE

Já está em fase de produção, mais uma edição das cartilhas de educação para o consumo. Desta vez, a série das histórias em quadrinhos contemplará os produtos encontrados nos lares brasileiros como geladeiras, ventiladores e outros.

Temas como Avaliação da Conformidade; Programa Brasileiro de Etiquetagem; ISO 9001 e mais uma série de assuntos relacionados a programas, serviços e produtos são tratados de forma simples e ao alcance de todos.

Os quadrinhos já somam 13 publicações, com uma tiragem de cerca de 50 mil exemplares cada. As cartilhas sobre GNV e extintores de incêndio já estão esgotadas, mas, de acordo com a técnica da Divisão de Orientação e Incentivo à Qualidade, Luciane Lobo, as publicações serão atualizadas e disponibilizadas ainda este ano.

AUTOMAÇÃO PARA OS PROCESSOS DE APRECIÇÃO TÉCNICA DE MODELO

Depois do sucesso obtido com os resultados da iniciativa da Coordenação-Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), de automatizar o fluxo de processos de acreditação com a utilização do software Orquestra, a Diretoria de Metrologia Legal do Instituto (Dimel) está modernizando o seu sistema de Avaliação Técnica de Modelo. A nova ferramenta utiliza tecnologia BPM (Business Process Management) e surge como uma nova e eficiente plataforma para o gerenciamento do sistema Web. A implementação do Orquestra também permitirá o acompanhamento remoto, via internet, do processo pelo cliente.

“Com a implantação do sistema Orquestra, o processo de Avaliação Técnica de Modelo estará em harmonia com as mais atualizadas formas de gestão e permitirá, além disso, mais agilidade, transparência, e o melhor atendimento às demandas de nossos clientes”, declarou o diretor da Dimel, Luiz Carlos Gomes.

